

“Texto áureo: Deuteronômio 29.29”

### 1. Introdução

Os estudos denominados “Chamada para adoração”, com base nos Livros de Levítico, Números e Deuteronômio, permitem a nós adoradores do tempo presente: o desapego à rebeldia contra o Senhor e contra aos líderes colocados por Deus; o abandono da prática da murmuração e do estado contínuo de descontentamento; nem a adoração contaminada por ritos mundanos. No versículo escolhido como texto áureo, tem-se que “As coisas encobertas pertencem a Deus, mas as reveladas pertencem a nós e aos nossos filhos para sempre, para que obedecemos a todas as palavras desta Lei.” Ungidos pelo Espírito Santo devemos obedecer a Deus com todas as nossas forças, com a nossa alma e o nosso entendimento.

**OBEDIÊNCIA: ESTILO DE VIDA DO VERDADEIRO ADORADOR (Dt 27.1-10; 28.1-14; 30.1-20)**

É fundamental que os nossos compromissos com Deus sejam vividos de forma obediente. Na base do Monte Sinai o povo de Israel, após ouvir por Moisés a exposição das Leis de Deus (Ex 19.8; 24.7) declarou: “Faremos tudo o que o Senhor falou.” Na passagem de Dt. 27.1-10, que trata da renovação da aliança, é provável que o povo também tenha feito semelhante declaração. Na continuidade da passagem (27.11-26) Moisés apresentou todas as maldições que deveriam ser evitadas pelo povo, gravadas em suas mentes durante o cerimonial entre os montes Ebal e Gerizim e testificadas pelos levitas. Após ouvi-las o povo deveria dizer amém. As palavras de Deus foram lavradas na pedra (27.8), de forma que o povo sempre pudesse ter acesso, assim procedendo em outras ocasiões (Is8.1; Hc 2.2).

Atualmente devemos gravar os nossos compromissos com Deus em nossos corações e praticá-los no nosso modo de vida.

**ADORADORES NA CONTRAMÃO: PERIGO DA DESOBEDIÊNCIA (Dt 27.14-26; 28.15-68; 30.15-20).**

A desobediência nos leva na direção oposta no caminho recomendado por Deus e com o afastamento perdermos a capacidade de retorno. Algumas vezes pegamos um caminho que nos parece similar, mas na realidade nos leva à morte (Pv 14.12; 16.25).

A proximidade com povos pagãos pode levar o povo e cada um de nós à rebeldia e à separação de Deus (Ex 23.33; Dt 7.16), no caso o perigo era a aproximação com os cananeus. Na passagem de Deuteronômio (28.15-68) Deus nos mostra os castigos, ou o resultado da desobediência. A mensagem era profética, pois o povo se acomodaria ao se estabelecer na Terra Prometida. O povo se acomodou e isso é o que acontece também em nossos dias, uma espécie de adaptação, contrariando a orientação de Deus “não vos amoldeis ao esquema do mundo” (Rm 12.2). A mensagem continua atual, mas se não dermos ouvidos à voz do Senhor, estas maldições cairão sobre nós.

**ÚLTIMO CANTO DE UM ADORADOR (Dt 31.30-34.12)**

Moisés sabia que o seu fim estava próximo e que não entraria na Terra Prometida, para a qual por tantos anos guiara o povo de Israel. O Senhor ordenou-lhe que fosse ao alto do Monte Nebo, de onde teve uma visão privilegiada da Terra Prometida. Porém não lhe foi permitido atravessar o Jordão, mas nem por isso Moisés deixou de louvar a Deus, e aproveitou seus últimos momentos para glorificá-Lo por cântico e bênçãos ao povo que



conduzira. Um homem exemplar na dedicação e obediência às determinações do Senhor, mesmo as mais impossíveis segundo a visão humana, mas possíveis pela obediência ao Senhor.

#### APLICAÇÕES PARA A VIDA

1. O povo de Israel passou a ser conhecido assim, pois fez uma Aliança com o Senhor (Ex 19.8; 24.7), mas infelizmente corrompeu-se pelo convívio com povos pagãos, com os seus deuses e o modo de vida.
2. Os primeiros séculos do cristianismo também foram prejudicados pelo convívio com o Império Romano, principalmente pelo século IV.
3. Não é possível viver em um mundo cada vez mais populoso, sem contato com diversos povos e pessoas, muitas vezes com padrões contrários aos determinados por nosso Deus, mas a forma de permanecermos íntegros é pela obediência aos seus mandamentos e a vida segundo o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

#### **Elaborado por:**

Gandhi Giordano é diácono da PIBRJ e professor de estudos Bíblicos na EBD. É Engenheiro Químico e professor universitário na UERJ.

#### **Referências:**

Bíblia Shedd – Editora Vida Nova – SBB – São Paulo – SP.  
Comentário Bíblico Africano – Editor Geral Tokunboh Adeyemo. São Paulo – SP. Editora Mundo Cristão- 2010

